Fadas

Por Aileen Daw Tcs em TCS - Treinamento Especial para Menores (Arquivos) · Editar documento

Na Wicca e no paganismo em geral, ouvimos muito falar sobre Fadas, sobre como elas são fofas e alegres, e tooodo mundo quer trabalhar com elas. E sempre nos perguntam como fazer isso. Mas bom... será que todo mundo que quer trabalhar com elas sabe mesmo o que elas são? Será que todas elas são fofas e alegres?

Então, vamos esclarecer esse ponto antes de qualquer coisa.

Fadas são espíritos da natureza. Elas existem em um plano de existência paralelo ao nosso, vibrando em outra freqüência, mas tocando nosso mundo. O que acontece no mundo delas interfere no nosso, e vice-versa. Elas vivem sob colinas e montes sagrados. Esses montes são chamados Sidhe (pronuncia-se “Shi”), e esse nome acabou se tornando genérico para o Povo Pequeno. Outros nomes para as fadas são Sith, Fae e Twlwwyth Tegs. Para os celtas, as fadas possuem o tamanho humano e ocasionalmente se uniam aos humanos, criando pessoas meio-fadas.

Rios, colinas, anéis de cogumelos e “portas” formadas por árvores são conhecidos por serem entradas para o Reino das Fadas, onde o tempo corre diferente do nosso. Alguns momentos do ano, como os Sabbats Beltane, Litha e Samhain, são épocas em que os véus entre o nosso mundo e o mundo das Fadas está mais tênue, e o contato com esses seres é mais fácil.

Como disse o Agathos outro dia, “Fadas” é uma classificação tão ampla quanto “mamíferos”. Existem diversos tipos de Fadas, de diversos tamanhos, personalidades, aparências. Ah, sim, e apesar de sempre nos referirmos a elas como “AS Fadas”, elas não são apenas do gênero feminino. Existem fadas masculinas, e até mesmo de outros gêneros (por mais que isso seja estranho para nós, reles humanos! Hehe). Elementais podem ser considerados fadas, porém, os elementais estão restritos à sua esfera natural (Terra, Ar, Fogo ou Água), enquanto outras fadas podem trabalhar com qualquer elemento. Existem fadas do verão e do inverno, do musgo, da escuridão, da vida e da morte, do crescimento e da podridão. Existem fadas regentes de cada manifestação da natureza.

As fadas possuem costumes, tabus e leis próprias. Por exemplo, elas são muito brincalhonas. Adoram travessuras, mas nunca com má intenção – é a forma delas de se divertir. Por isso, elas costumam esconder nossas coisas e trocar objetos de lugar. Tratadas com respeito, as Fadas são poderosos aliados mágicos e guias espirituais.

Como eu disse, existem vários tipos de fadas. Podemos dividi-las em duas cortes principais – a corte do Verão e a corte do Inverno.

As fadas do Verão, ou Seelie, são regidas por Aisling, Aine e Titânia. Elas possuem nove virtudes: honestidade, justiça, compaixão, coragem, esperança, fé, integridade, riso e alegria. Elas acreditam no livre arbítrio, têm um forte senso de ética, são pacientes e gentis. São diplomatas, moderadoras e honestas.

As fadas do Inverno, ou Unseelie, são as fadas negras, regidas por Aiofe, Leannansidhe e Maeve (ou Mab). São selvagens, imprevisíveis e anárquicas. São aquelas que possuem as chaves para nos libertarmos de nossas prisões. Elas não se importam muito com controle, sendo as agentes do Caos. Quando entram em nossas vidas, elas provocam mudanças e aventuras. Elas nos desafiam e destroem aquilo que nos prende, que impede nosso crescimento.

Existem também as fadas viajantes e as guardiãs (de um local, um poço, ou até mesmo de alguém); existem as fadas associadas às Ley Lines e também à Caçada Selvagem.

Associadas a Morrigan, existem algumas fadas específicas, como as Banshee. Essas fadas estão ligadas a famílias específicas, e apareciam para algum familiar que estivesse perto de morrer. Seu choro vinha em grupos de três, um número associado à Morrigan. Algumas famílias tinham várias Banshees, e o número delas que chorasse por um membro da família refletia quão boa a pessoa era. “Quando várias choravam juntas, era sinal da morte de alguém muito grandioso ou sagrado.”

Existem vários outros tipos de fadas, mas essas eu deixo pra vocês procurarem. ;)

Fadas gostam de locais naturais, jardins e florestas. Também gostam de imagens de si mesmas, como estátuas, e ter uma imagem de fada em seu altar atrai sua atenção. Algumas fadas se fixam em sua casa, ou a você, por um determinado período. Elas podem ficar com você por muito ou pouco tempo.
Se você quer entrar em contato com as fadas, lembre-se: uma vez convidadas, mantenha a relação com elas. Não poderá simplesmente parar quando ficar entediado (apesar de que acho um pouco difícil se entediar com elas!). A partir do primeiro contato, você deverá deixar oferendas regulares a Elas, ou elas vão fazer com que você perceba que elas não gostaram do tratamento recebido. Mantenha-se consistente em seu contato com as fadas.

E como fazer isso?

Em primeiro lugar, monte um altar. Se você morar em uma casa, poderá fazer isso em um jardim, ou dentro de sua casa, apartamento, quarto, armário... onde for mais adequado. Este altar será uma ponte entre você e o mundo das Fadas. Neste altar, coloque suas oferendas, imagens de fadas, instrumentos consagrados especificamente para o trabalho com as fadas. Oferendas tradicionais incluem leite, mel, pão, manteiga, grãos, maçã, água. Você também pode oferecer doces, hidromel ou vinhos suaves. Evite usar ferro no seu altar feérico, pois as fadas não gostam muito dele.

Um dos símbolos associados às fadas é a estrela de 7 pontas. Cada ponta representa uma virtude para se trabalhar com Magia: humildade, respeito, confiança, gentileza, verdade, honra e dignidade. Você pode desenhar uma dessas e colocar em seu altar, consagrando-a para o contato com elas.

Uma vez montado o altar, você vai chamar as fadas para ele. Lembre-se de fazer isso por intermédio de uma Deusa-Fada (os Tuatha Dé Dannan), pois dessa forma você garante que apenas os seres compatíveis com você se aproximarão. A partir deste convite, mantenha oferendas freqüentes no altar e honre as fadas.

Trabalhar magicamente com as Fadas geralmente funciona através de contratos. Elas vão pedir algo a você em troca do que elas fizerem. Pode ser algo relacionado ao meio ambiente, ou mesmo uma mudança de atitude, ou qualquer outra coisa. Entre em um acordo com elas e cumpra o acordo, pois as Fadas cobrarão de uma forma ou de outra.

Bom, essas são as minhas dicas para quem quer começar seu contato com as fadas. Lembrem-se, tratem-nas sempre com respeito, e assim elas o tratarão da mesma forma. Descubra (em meditação, por exemplo) se elas querem algo de você em troca desse contato. E divirta-se!

Aileen Daw
Sacerdotisa da Tradição Caminhos das Sombras
28/06/2012

Fontes:
The Book of Faery Magic – Lucy Cavendish and Serene Conneeley
Celtic Lore & Spellcraft of the Dark Goddess: Invoking The Morrigan – Stephanie Woodfield